

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

#### DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem à Causa Animal, realizada em 23/5/2024.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, boa noite. Sejam todos extraordinariamente bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, do povo do Paraná, aqui no Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Temos a honra, a satisfação, a alegria e o justificado orgulho de realizar nesta noite, por proposição do Deputado Alexandre Amaro, a honraria, a *Sessão Solene em Homenagem à Causa Animal*. Informamos desde já que estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e também pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Por esse motivo, com a vossa licença e permissão, cumprimentar e agradecer a você, amigo e amiga que nos acompanha a distância. Muito obrigado pelo carinho da audiência. Há tempo ainda de as senhoras e os senhores também entrarem em contato através do *WhatsApp*, através de uma mensagem com seus queridos amigos e familiares que não puderam estar aqui conosco, para que possam acompanhar esta honraria que receberão pelo Deputado Alexandre Amaro, através da *TV Assembleia* e de nossas redes sociais. Senhoras e Senhores, iniciando os trabalhos de fato neste instante, temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa: Presidente desta Sessão Solene e proponente da homenagem, Deputado Alexandre Amaro; uma das poucas mulheres que ocupa um cargo tão significativo e tão destacado na segurança pública do País, respeitada em toda a Nação, Delegada-Chefe das Delegacias Especializadas do Estado do Paraná, Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes; tão conceituado quanto, não só no Paraná, mas em todo o Brasil, Delegado-Chefe da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente do Paraná,

Dr. Guilherme Luiz Dias; Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos dos Animais, querido amigo Paulo Colnaghi; e a ativista da causa animal, querida Karol Tartas. Deputado Alexandre Amaro, enquanto V.Ex.<sup>a</sup> se acomoda, bem como as autoridades que estão à Mesa a acompanhá-lo, vamos aqui agradecendo e cumprimentando todos e todas que estão conosco. Cumprimentar especialmente todo o gabinete do Deputado Alexandre Amaro pela mobilização, em especial a primeira-dama do mandato do Deputado Alexandre Amaro, a querida Vanilda. Senhora Vanilda, um boa noite muito especial e parabenizar por tudo o que faz aqui, não só no mandato, mas também na sua missão de vida. Cumprimentar a querida Vanilda e todo o pessoal do gabinete do Deputado Alexandre Amaro. Cumprimentar desde já, agradecer a presença e parabenizar pela honraria e pela homenagem o Centro de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná, a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, a Rede de Proteção Animal da Prefeitura de Curitiba, o Tributo Justo, os Veterinários da Rua CWB, entre tantos e tantas que aqui estão. Cumprimentar o Tenente Cel. Arantes, que está conosco, representando o Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública do Paraná; cumprimentar o Luiz Rosa, representando o Deputado Arilson Chiorato e também a Comissão de Meio Ambiente aqui da Casa; e cumprimentar o Rodrigo Cruz, nosso querido amigo de Colombo, representando o Deputado Requião Filho.

Senhoras e Senhores, mais uma vez os cumprimentos todos e todas e passar a palavra ao nosso anfitrião, Presidente da Sessão, que quando apresentou esta Moção aqui foi unanimemente aprovada e disseram aqui em coro: Vamos amar o Paraná e esta causa. Em especial a cada um e cada uma que está aqui, que tal mais uma vez uma grande salva de palmas às senhoras e aos senhores! (Aplausos.) Com a palavra Deputado Alexandre Amaro.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Muito obrigado, Valtinho. Uma boa noite a todos. Hoje vamos mudar só um pouquinho o *slogan*, Valtinho, vamos usar o: Vamos amar os animais. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a

**Sessão Solene em Homenagem à Causa Animal**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Enquanto as senhoras e os senhores, bem como o Deputado Alexandre Amaro e as autoridades se acomodam, agradecendo e cumprimentando novamente pela presença e pela participação e congratulando todos pela homenagem que recebem das mãos, daqui a pouquinho, do Deputado Alexandre Amaro. Deputado Presidente da Sessão, com vossa licença e permissão, amigos e amigas, convido todos neste instante para que possamos assistir a um vídeo especialmente preparado para esta ocasião: Ações do Deputado Alexandre Amaro em Prol da Causa Animal. Vamos à exibição do vídeo, por gentileza.

(Exibição de Vídeo.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Animal não é coisa, não é, senhoras e senhores, amigos e amigas, meninos e meninas! Que tal mais uma vez uma salva de palmas a todos que fazem dessa atividade uma missão de vida e têm um representante como o Deputado Alexandre Amaro, tantos projetos e atividades desenvolvidos nesta Casa de Leis. (Aplausos.) Senhoras e Senhores, com a palavra neste instante, para o seu pronunciamento e condução dos trabalhos, justamente ele que é o nosso anfitrião e Presidente, com a palavra Deputado Alexandre Amaro. Vamos amar os animais! Deputado Alexandre Amaro, boa noite.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Boa noite. Boa noite, Valtinho. Boa noite mais uma vez a todos! Olha, quem não tem um pelo na roupa hoje não pode ser homenageado, hein! Porque a gente sai assim, não é? E geralmente você está onde tem pouca luz, quando você vai onde tem mais luz aí você fala:

*“Meu Deus, está todo mundo comigo aqui”.* Gente é um prazer recebê-los, é um prazer tê-los nesta Casa de Leis. Vocês são alguns dos muitos que fazem grande diferença na vida dos animais. Aqui estamos defendendo a causa e quando defendemos a causa sabemos, já ouvimos, às vezes um não se dá muito bem com o outro, ou que o outro não gosta muito do outro – e enfrentei muito disso nas artes marciais, quando tentei unir os artistas marciais, e na causa animal não é diferente, mas todos aqui estão pelo bem comum dos animais. Temos que dar voz àqueles que não têm. Como diz sempre a minha esposa Vanilda, que está – em nome dela, cumprimento todas as mulheres –, os animais não sabem falar, então eles têm que ter alguém que fale por eles. E nós somos essas pessoas que temos esse direito de falar e mostrar o que acontece. Tivemos agora a situação do Joca, que repercutiu no País todo. As empresas aéreas sempre tiveram problemas, sempre falamos aqui nesta Casa, estou no meu segundo mandato, sempre dizendo da dificuldade de você mandar animais para alguns Estados dentro do nosso Brasil, o sofrimento de muitas pessoas, mas, infelizmente, muitas vezes essa política tem que vir de Brasília, tem que ter uma mobilização muito grande e está dando certo! Infelizmente, às vezes, tem que acontecer uma situação muito difícil para termos um respaldo, para termos a ação do poder público. Graças a Deus, hoje temos Deputados Federais, Deputados Estaduais, Vereadores, pessoas que estão engajadas em fazer um pouco mais pela causa animal. Quero cumprimentar a Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes. Doutora, muito obrigado por ter disponibilizado seu tempo para estar conosco. Com muita alegria a recebemos. O Dr. Guilherme, que faz aí um excelente trabalho na Delegacia de Proteção do Meio Ambiente. Infelizmente ainda tem pouca gente trabalhando com ele – agradeço a todos que estão aqui da equipe, mas vocês sabe muito bem que para todas as demandas precisaremos ter muito mais efetivo para estar patrulhando, fazendo, indo atrás. Fico feliz por ter conseguido encaminhar uma viatura lá para eles, para eles fazerem o trabalho; e já me comprometi aqui com o Dr. Guilherme de, no próximo ano, através das emendas parlamentares, ajudar mais a causa animal. É uma questão assim de honra para nós honrar aqueles que

têm feito um trabalho em favor dessa causa que é tão importante. Quero cumprimentar aqui o Paulo Colnaghi, que é Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos dos Animais. Desde o meu primeiro mandato, temos conversado muito com o Paulo sobre isso. Quero cumprimentar o Bernardo que está aqui. O Bernardo que trabalhou aqui nesta Casa e sempre nos deu muita direção quanto à causa animal, sempre presente aqui na Comissão. Obrigado, Bernardo, pela sua presença. É um cara sensacional. Eu quero agradecer a toda minha equipe que está aqui também, que sempre trabalha com esse objetivo. Nunca conseguimos fazer as coisas sozinhos. Se dependesse da minha esposa, só faria coisas para causa animal, ela fala todo dia. Ela assiste um negócio na televisão e fala: *“Oh, tem que fazer aqui...”* Eu falo: *“Filha, mas isso aqui não é constitucional. Isso aqui é o município.”* *“Não, mas se vira e faz”*. E temos que chegar aqui e falar com o Jurídico: *“Dá pra fazer? Não dá? Vamos tentar fazer porque senão lá em casa eu vou ouvir”*. Precisamos trabalhar em função daqueles que tanto precisam de ajuda. Trabalhamos pelos idosos, pelas crianças, temos muitas leis, mas a causa animal tem crescido muito. E eu falava aqui com o pessoal da delegacia de que precisamos mudar a cultura. Nós tivemos o caso agora, em Cambé, que o dono da cachorra quis de uma forma muito cruel matar a cachorra. Ele não quis levá-la ao veterinário, ela tinha um tumor, e ele foi lá e deu uma martelada na cabeça dela. Vocês que têm mais idade do que eu, tenho 50 anos, sabem que isso era muito comum antigamente porque eles tinham essa cultura. Criava-se o cachorro com angu e era assim, não tinha esse tratamento. Então, as coisas mudaram, a forma de viver mudou. Todo mundo tem que mudar. Não nos adequamos a tantas coisas? Você não tinha celular quando era criança? Tinha? Muitos de vocês que têm a minha idade não tinham. Hoje temos celular, temos muitas coisas e o mundo mudou. Então, temos que entender isso. Hoje as pessoas têm mais pets do que filhos. Então, temos que ter um tratamento diferenciado, temos que ter leis diferenciadas. As pessoas não podem agir como elas agiam em 1970; não podem agir como no passado. Mesmo que a pessoa foi criada desse jeito, hoje a cultura é totalmente diferente. Quero agradecer à Karol.

Nós tivemos esta ideia e eu pedi para Karol: *“Karol, faça este trabalho, chama o pessoal, vamos homenageá-los”*. O Márcio também está aqui. Sempre tivemos essa ideia de fazer este trabalho em favor da causa. Então, vamos fazer isto todo ano, quero fazer isto todo ano, para sempre estar homenageando aqui as pessoas que têm prestado esse serviço. Sabemos da dificuldade, sabemos como é difícil. E quem paga a conta no final? Quem paga a conta são sempre aqueles que gostam dos animais. Eu já resgatei alguns animais, tenho lá na chácara da Ana uns dois de um apadrinhamento canino, que de vez em quando passamos assim um problema. Você está na rua, está lá o cachorro. O que você vai fazer? Pego ou não pego? Faço ou não faço? Às vezes, quando estou com a minha esposa falo: *“Não dá para parar. Alguém vai passar”*. Se eu pegar todos não tenho para onde levar, não consigo. Não consigo fazer isso que muitos de vocês fazem. Gente, a situação que vivemos hoje, aqueles dados já devem ter mudado, porque é aquilo que falei: 30 milhões acho que já deve ter crescido, não é, Paulo, porque aquilo ali foi acho que tem uns três anos isso. Então, aumentou consideravelmente. Temos muitos aqui que estão fazendo um trabalho hoje lá no nosso Estado vizinho, nos nossos irmãos gaúchos, que estão lá ajudando. Imagine se não tivesse esses que vão lá ajudar, se não houvesse o pessoal da proteção que fosse lá resgatar aqueles animais. Imagine! A situação lá quem foi e viu sabe como a coisa é difícil. Bom, gente, mais uma vez agradeço a presença de todos. Passou aqui algumas coisas das leis. Queria só falar de quatro delas que são muito importantes, que considero muito importantes. A Lei n.º 21.083, de 2 de junho de 2022, que proíbe a realização de tatuagens, coloração e piercing em animais, com fins estéticos, onde muitos desses animais sofrem na hora de serem tatuados, por vaidade dos seus tutores. Essa lei já foi sancionada e é lei aqui no Estado do Paraná. Esses dias até fiquei com uma dúvida porque é uma situação mais municipal, mas temos lei também no Estado da proibição do uso de correntes. O animal não pode ficar mais acorrentado. Então, assim, hoje é lei. Lei agora de 2022. Há muito tempo não queremos que isso aconteça, mas agora tem uma lei e quando a pessoa infringe a lei tem que ser penalizada por isso. Temos

também um Projeto de Lei mais recente, o 21705, de 17 de outubro, que instituiu o mês *Setembro Caramelo* dedicado às ações e adoções conscientes de animais domésticos. Nós tivemos essa ideia aqui, foi muito legal. Estava conversando com algumas pessoas da causa. Saiu aquele negócio do Caramelo, o Caramelo ficou famoso nas redes sociais, e o pessoal: *“Oh, é difícil adotar o Caramelo”*. Eu falei: *“Então, vamos fazer o Setembro Caramelo?”* E falei isso com a Secretaria do Estado, a Secretaria do Município, falei com alguns Vereadores que são parceiros e amigos. Colocamos esse Projeto de Lei em vários municípios. Então, qual é a ideia? E vale ressaltar essa ideia para muitos de vocês nos ajudarem no mês de setembro, para fazermos isso aliados com o Governo, em cada município fazermos um grande dia de adoção. Lá em Pinhais no ParCão, em Piraquara, aqui em Curitiba, e em todos os Municípios, e isso ser divulgado plenamente pelo poder público. Divulgar isso na televisão, nas redes sociais do Governo, porque é uma lei que já está em vigor, e fazermos essa adoção consciente em todo Estado, com a ajuda do Governador Ratinho Júnior, com a ajuda da Secretaria de Estado. E aí eu acredito que em um mês faríamos o que suamos tanto para fazer, não é? Eu vou um sábado sim, um sábado não, em um lugar onde adotam, onde fazem o trabalho, e vemos a dificuldade. Chega ali às 7h10 uns 20, aí quando adota um é uma festa. Aí você faz uma festa. Dá uns 10 dias a pessoa vem falar: *“Eu quero devolver aqui o cachorro porque ele não acostumou muito lá em casa, ele latiu”*. Então, se ele não fosse para latir pegaria um de pelúcia, não é, que o de pelúcia não late. E é isso que muitos de vocês acabam enfrentando ainda com todo esse trabalho. Então, essa lei é muito legal. Acredito que esta lei vai dar muito resultado no mês de setembro. Eu conto com todos vocês. Vamos divulgar muito isso para fazermos aí em cada município uma grande ação de adoção no mês de setembro. Além desses projetos, temos ainda a PL que está tramitando aqui na Casa, a 436/2019, que proíbe a utilização da força da tração animal para o transporte de cargas. Este Projeto de Lei é muito complexo porque quando você coloca para votação enfrenta um monte de dificuldades. Às vezes, as pessoas não entendem. E, assim, a pessoa lá no interior que tem o cavalo que é dela, que

ela cuida, que ela trata, que ela usa de um formato adequado, que faz parte da família, é uma coisa. Outra coisa é aquele que usa no meio urbano e carrega tijolo, e carrega, e carrega, e carrega, e carrega tudo, e depois deixa o cavalo ali comendo um mato seco, não dá nem água, e já viu como é que fica. Então, quando temos uma lei conseguimos diferenciar muito isso, mas sempre quando elas são colocadas em pauta dá uma briga tremenda, e precisamos sempre do apoio de vocês, pessoal, para que essas leis passem. E sempre quando tivermos uma lei gostaria de chamar vocês aqui para o Plenário, os deputados verem que existem pessoas que lutam pela causa, porque temos aqui algumas causas que enchem aquelas galerias e as pessoas vêm com um objetivo, com um ímpeto, e às vezes é uma causa que não é muito de um coletivo, é mais de uma individualidade. Então, contamos também com o apoio de vocês quando tivermos aqui algo em favor da causa animal. Podemos contar com vocês? Pode ou não? Com quem podemos contar? Então, Karol, você tem o telefone deles aí, não é? Tem o contato deles, não é? Vamos chamá-los. Vamos ver, hein! Tem mais uma também, pessoal, que isso aqui é muito interessante. Nós colocamos aqui um projeto, o 429/2021, que dispõe sobre a obrigatoriedade de prestar socorro aos animais atropelados, com uma possível multa de R\$ 50 mil. Pessoal, uma coisa, desculpa até o meu formato de falar, o jeito, porque tem coisas que acontecem. Por exemplo, você está viajando – quem viaja muito aqui no Paraná sabe disso – , você está viajando em uma estrada escura lá para Umuarama, uma hora da manhã atravessou uma onça no seu caminho. Eu conheci uma pessoa que atropelou uma onça, ficou desesperada e não teve como socorrer, não teve. Para pessoa foi algo desesperador. Foi em um lugar escuro e não teve como desviar. Isso é uma fatalidade, aconteceu. Outra coisa são aqueles casos que acompanhamos aqui, que o Dr. Guilherme está cansado de ver, da pessoa que vê o cachorro deitado ali e passa por cima dele propositalmente, atropela porque quer atropelar. E aí quem tem que socorrer? Geralmente é o protetor. Alguém liga para você e diz: *“Oh, tem um animal atropelado aqui. Olha aqui a foto dele. Ele está agonizando”*. Aí você pega e faz tudo que tem que fazer. E quem paga a



conta depois? Quem faz a rifa depois? Quem vende isso e vende aquilo; e faz o bingo e vende a coxinha, para tentar pagar? E pede o Pix? Ou não tem sido assim? Então, essas pessoas têm que se responsabilizar, têm que ser responsabilizadas. Quando coloquei aqui o projeto uma pessoa me falou: *“Pô, mas tem gente que está dirigindo um carro que não custa nem R\$ 50 mil.”* Então, ela que tome cuidado! Por isso que ela tira a carteira. Ela tem um dever, ela tem uma obrigação de ter cuidado com os animais, como com as pessoas. Se você atropela uma pessoa você tem responsabilidade sobre o que você fez; quando você atropela um animal também você tem que ter as responsabilidades. Então, essa está tramitando aqui ainda na Casa e dentro em breve queremos que ela seja aprovada, para que as pessoas tenham todo esse cuidado. Você sabe que quando mexe no bolso de alguém a pessoa sempre: *“Opa, deixa eu manear!”* Quando não tinha radar as pessoas andavam... Aí tem o radar: *“Ih, tem muito radar!”* Ela já trata de andar mais devagar, não é? Então, é muito importante unirmos forças para proteger os animais, pois eles têm um papel fundamental em nossas vidas e dos nossos filhos, e cada vez mais estão presentes em nosso dia a dia. Estamos sempre aqui para fazer esse enfrentamento, para lutarmos em favor dessa causa que é muito importante. Tem muita coisa para ser feita e contem sempre com este amigo, Deputado Estadual Alexandre Amaro, que estamos aqui para dar essa voz. Gostaria muito de contar com vocês. Você tem uma ideia, tem um Projeto de Lei, tem uma ideia de fazer algo, nos procurem. O nosso gabinete aqui é o número três, as portas estão sempre abertas para todos vocês. A Karol está aqui conosco, o Paulo. Tragam as suas ideias, vamos fazer algo em favor dessa causa que é muito importante. Só temos que parabenizar a todos vocês pelo trabalho que vocês têm feito, pelas ações que vocês têm feito. Muitas vezes, a recompensa não vem ali do poder público, não vem de pessoas, mas podem ter certeza que do alto vem a recompensa para você. Deus sempre vai prover nunca deixando faltar nada para você, para sua casa, para sua família, porque você tem cuidado com muito cuidado daquilo que Deus criou. E se os animais não fossem importantes, pessoal, quando foi feita a arca não entrariam

os animais. Deus fez questão de colocar os animais dentro da arca, e a Bíblia faz questão de dizer que feliz é aquele que cuida dos seus animais. Então, veja como é algo tão divino, como é algo de Deus. Muito obrigado pela presença de todos e contem sempre com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa. E vamos amar os animais. Muito obrigado, gente. (Aplausos.) Bom, deixa-me passar aqui a palavra para Karol Tartas, ativista da causa animal. Fique à vontade, Karol, se quiser falar lá da tribuna, se sentir um pouco deputada, se quiser falar aqui da Mesa.

**SR.ª KAROL TARTAS:** Boa noite a todos, senhoras, senhores, amigos da causa. Uma palavra bem breve. Quero só dizer que estou muito emocionada, honrada de estar aqui neste momento com pessoas que admiro muito recebendo esta homenagem. Sinto-me lisonjeada por ter podido indicar pessoas e instituições tão importantes realmente para causa, para nossa cidade, para o nosso Estado. Então, é realmente uma honra muito grande. Estou nervosa, estou emocionada, e só agradecer, agradecer a todos que aceitaram receber esta homenagem, que realmente é com muito carinho, com todo amor nosso. E é isso. Muito obrigada a todos. Que Deus nos abençoe sempre.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Obrigado, Karol. Sabemos do empenho, do esforço de todos vocês em favor desta causa. Alguns já há mais tempo, outros um pouco menos tempo, mas todos com o mesmo objetivo: a alegria de ver um animal ser resgatado. A Rose me falava esta semana, a Rose que é protetora também, ela chegou aqui no meu gabinete e falou assim: *“Deputado, eu não aguento de tanto chorar. Não estou conseguindo mais assistir às redes sociais”*. E é verdade. Cada coisa que você assiste, que você vê, que você fica emocionado com aquilo que acontece. Todo mundo quer se salvar em uma hora dessa e os animais não são diferentes. A Ana está lá com uma cachorra que foi trazida lá do Rio Grande do Sul, que a cachorra estava do lado dos corpos do homem e da mulher que morreram na enchente e a cachorra não queria sair, a cachorra ficou lá com eles, os dois mortos e foram resgatar e a casa

caindo, tiveram que tirar ela à força de lá e os tutores morreram. Está feliz hoje lá na chácara do apadrinhamento canino, é uma coisa que nos emociona, porque imaginem quantos casos desses devem ter lá e não fazemos nem ideia, mas vamos fazer o máximo que pudermos para ajudar nossos irmãos. Quero passar a palavra aqui para o Paulo Colnaghi, que é vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos Animais. Paulo, fique à vontade.

**SR. PAULO COLNAGHI:** Obrigado, Deputado. Queria dizer que é um privilégio estar aqui hoje. Obrigado pelo convite. É um privilégio estar com todos vocês. Deputado, acho que talvez você não saiba disso, mas hoje estamos aqui fazendo um resgate histórico, porque temos hoje homenageados de vários coletivos, o pessoal do Vets de Rua, o pessoal da Rede de Proteção da Prefeitura, do DPMA, temos as empresas que colaboram com a causa animal, mas queria salientar especificamente algumas pessoas, porque hoje todo mundo fala da causa animal, temos as redes sociais muito ativas, legislações bem fortes. Quando acontece um problema, os legisladores agem rapidamente, a questão do cachorrinho lá, do Joca. Então, já existem mudanças na legislação, enfim, são várias coisas. Mas quero voltar um pouco no tempo, para o século passado, tempo em que a causa animal não era nem citada, não se falava sobre isso e tínhamos um grupo de pessoas trabalhando ativamente nessa causa, que queria citar e nominar elas. Aprendi tudo que faço em relação à causa animal com essas pessoas. Então, queria citar algumas pessoas *in memoriam*, que foram pessoas importantes para essa causa, a Sula Galliano, que era voluntária da Sociedade Protetora dos Animais, pessoa extremamente querida; a Viviane Roesler, conhecida como a “Vivi do abrigo”. Não sei se a Rafaele, filha dela, está aqui hoje. A Vivi, quando fui para a Prefeitura, foi uma das pessoas que nos ajudou muito no resgate de mais de cem animais de uma acumuladora no Boa Vista. Ela foi uma das pessoas que disse: *“Paulo, deixa que vou te ajudar. Vou levar para o abrigo, pelo menos, quinze animais”*. Ela nos deixou este ano. A Maria Cristina, a Cris da Gatos Mil. A Cris abriu a ONG dela em 1992. Alguns aqui não eram nem nascidos nessa

época, e até hoje a sua filha Tati cuida dos gatinhos remanescentes desse processo. Queria homenagear também a Cecília, a Ciça, está aqui seu pai o Paulo, a sua mãe. A Ciça, aqui muito próximo da Assembleia, onde tinha o PetShop Fofuras, onde tem uma pracinha, muita gente da causa animal começou na causa fazendo eventos de adoção ali. Pessoas que depois abriram suas ONGs, inclusive se elegeram em relação à causa, e todos eles aprenderam ali com a Cecília como deveriam agir na causa animal. Então, essas pessoas hoje estão na nossa memória e esta homenagem para elas, Amaro, é um reconhecimento daquilo, porque não podemos esquecer as pessoas nunca. As pessoas têm um legado e o legado que essas pessoas deixaram foi fantástico. Temos outras que queria citar aqui para vocês, que é a Rosana Gnipper, a Laélia Tonhozi, Leila Orilio, Julia Misga e a Tosca Zamboni. Essas meninas são responsáveis – e isso pouca gente sabe e acho que é isso que temos que fazer, reconhecer isso –, são responsáveis por algumas das leis mais importantes que temos. Elas vinham aqui neste plenário com faixa fazer gritaria, Amaro. Hoje acho até que elas não vão vir mais, mas quando elas eram bem juvenzinhas – elas não são veteranas, são clássicas –, elas vinham e faziam gritaria neste plenário, na Câmara Municipal, na Prefeitura. Elas, em um tempo que não tinha as redes sociais, lá na rua XV pegavam assinaturas, abaixo-assinado, e eram milhares de assinaturas. O que elas conseguiram fazendo tudo isso? A lei que proíbe rodeios em Curitiba foi o trabalho que elas desenvolveram; a lei que criou o Conselho Municipal de Proteção Animal; a lei contra maus-tratos e que regularizou criação e venda de animais em Curitiba, inclusive vocês sabem que é proibido criação de animais em Curitiba; a lei que proibiu animais em circo e congêneres. Sempre brinco que teve um circo que teve que deixar o elefante para trás, porque elas amarraram a patinha dele, lá no antigo Estádio Pinheirão. E, talvez, a lei, de todas essas, a mais importante foi a lei que proibiu o extermínio de animais na cidade. Em torno de 15 mil animais eram exterminados todos os anos aqui em Curitiba. Elas fizeram um trabalho fantástico para que essa lei acontecesse e que isso acabasse. Cães de aluguel também é delas. Isso foi logo que assumimos na

Prefeitura, o Edson lembra, os caras foram embora, as empresas daqui deixaram os Rottweilers abandonados pela cidade. Então, o reconhecimento para essas pessoas hoje, Amaro, acho que talvez seja a coisa mais importante, e é importante que essa turma nova saiba de tudo isso, de tudo que essas pessoas fizeram e fazem. Hoje mesmo estava com a Tosca, em uma reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, defendendo a causa animal em função de algumas questões lá que nos apresentaram hoje. Então, de coração te agradecer, Amaro, por esta oportunidade que você está dando da fazermos essa recuperação histórica, sentimental e carinhosa para essas pessoas. Queria, em meu nome, em nome da Caroline, agradecer imensamente a todas essas meninas que fizeram a diferença na causa animal e nos possibilitaram chegar aqui com tanta legislação, com tanta coisa boa. Obrigado a todos vocês.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Obrigado, Paulo. O Paulo que sempre foi um grande defensor das ONGs, da causa, sempre quando tem uma lei um pouco controversa ele me liga: *“Amaro, essa lei não pode passar”*. Semanas atrás teve uma que ele disse: *“Olha, vai prejudicar muito, vai ser ruim”*. Viemos aqui e conseguimos, junto com a Comissão, tirar esse Projeto de Lei. Quando teve a mudança do *Nota Paraná* também foi outra luta bem grande para tentar manter muitas coisas no *Nota Paraná*, porque sabemos a dificuldade e como isso ajuda muitos de vocês. Queria passar a palavra aqui para o Dr. Guilherme Dias, Delegado-Chefe da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, que vai falar aqui em nome dos homenageados. O Dr. Guilherme que tem feito um excelente trabalho. Como eu disse, tem poucas pessoas e muita demanda, porque se eu recebo, no meu celular, toda hora pessoas dizendo assim: *“Deputado, como eu faço para denunciar o meu vizinho que o cachorro dele está preso?”* *“Deputado, como eu faço porque a pessoa aqui não fez isso?”* *“Como é que eu faço?”* *“Como é que eu faço?”* Imaginem o que chega lá no Meio Ambiente todos os dias e o que vocês não recebem todos os dias de pedido de pessoas que acham, como diz aí uma amiga minha, que o protetor não tem mais nada o que fazer, só tem que ficar

rodando, rodando e tem a obrigação. O problema é que, às vezes, as pessoas querem fazer uma imposição ainda: *“Olha, você tem que vir aqui pegar, viu. Você é obrigado”*. *“Ué, você não gosta de bicho? Venha aqui”*. E dificilmente alguém chega e diz assim: *“Você está precisando de ração aí?”* *“Quanto custa um saco de ração dessa aí que vou mandar para vocês agora, porque vejo todo seu esforço”*. Acho que isso as pessoas não fazem, não é? Mas: *“Oh, vem resgatar aqui, porque foi atropelado”*. Essa consciência precisamos também levar às pessoas, para que elas também ajudem a causa. A causa é de todos, não é só de algumas pessoas. Delegado, fique à vontade.

**SR. GUILHERME LUIZ DIAS:** Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar oficialmente aqui o Deputado Alexandre Amaro por esta brilhante iniciativa. Por uma questão hierárquica aqui, preciso cumprimentar a minha chefe Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes, nossa grande chefe da Divisão de Polícia Especializada, que tem nos ajudado tanto na condução das nossas atividades na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente; Paulo Colnaghi, que é um amigo, membro histórico da proteção animal em Curitiba, décadas de luta; a Karol. Gostaria de dizer da importância deste dia de hoje, um dia de homenagem às pessoas que se dedicam, que lutam, que sangram pela causa animal. Hoje a causa animal é, sem dúvida, o assunto do momento em todo nosso País. Verificamos grandes ações voltadas à proteção ao meio ambiente e tudo isso, toda esse protagonismo da causa animal existe graças a todos vocês que estão aqui hoje, todos nós homenageados, porque são pessoas que lutam, que sangram e que militam em favor da causa, que não admitem a crueldade animal, a falta de empatia, que lutam pela conscientização das pessoas, sobre as necessidades básicas dos animais, pela mudança de cultura de que os animais não são objetos descartáveis, como bem lembrou o Deputado Alexandre Amaro. Lutamos diariamente contra isso, sobretudo na Região Metropolitana, em áreas rurais em que os animais são tratados verdadeiramente como objetos. E toda essa luta, todo esse protagonismo, todas essas leis que estão sendo aprovadas em tempo recorde, como bem lembrou o

Paulo Colnaghi, são fruto de uma luta de décadas de pessoas apaixonadas pela causa animal, pessoas que verdadeiramente amam a causa animal. Fico muito feliz de saber não só da iniciativa do Deputado Alexandre Amaro, mas também por saber que ele é um apaixonado por animais, assim como nós, porque é uma causa em evidência, como sabemos, e, lamentavelmente, algumas pessoas acabem se utilizando dela para seus fins particulares. E aqui tenho observado os rostos de muitas das pessoas que me ajudam diariamente nessa luta. Muitos parceiros, muitas pessoas que, muitas vezes, não têm estrutura, não têm recurso para auxiliar e, apesar de todas as dificuldades, elas se unem para tentar salvar a vida de um animal. Hoje mesmo estava em um curso, em Paranaguá, na Marinha, recebi uma ligação que um cachorro do mato havia sido atropelado e, logicamente, estava ocupado, mas a nossa equipe prontamente foi até o local, ligamos para muitos parceiros para tentar salvar a vida desse animal, que agora está em tratamento. E esta é a nossa realidade diária: lutar pelos animais feridos, abandonados, maltratados, torturados. É uma luta muito difícil, Deputado, porque todos nós que lutamos pela causa animal sabemos da dificuldade de você encontrar recursos; da dificuldade de você manter um gasto veterinário elevado, porque os nossos animais são todos maltratados; da dificuldade de você doar um animal que tem problemas severos de ordem psicológica, um animal difícil, que precisa de um adestramento. Então, é todo um ciclo que envolve o resgate, o tratamento, a recuperação da sua saúde e da sua dignidade, para então encontrar uma nova família. E estas pessoas que estão aqui salvam vidas verdadeiramente. Posso dizer hoje, com tranquilidade, que a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente faz um trabalho de excelência. Isso passa por uma gestão diferente do Dr. Rockembach, nosso Delegado-Geral, que dá toda estrutura para nossa delegacia. O Deputado Alexandre Amaro nos enviou uma viatura em um tempo muito difícil, que a Polícia Civil não tinha nenhum veículo à altura da nossa unidade. Eram veículos muito sucateados e o Deputado, com todo esforço, encaminhou uma viatura para auxiliar na estruturação da nossa delegacia, mas o Dr. Rockembach e a Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes, que é a minha chefe, têm nos dado

toda estrutura necessária. A Dr.<sup>a</sup> Luciana luta diariamente para conseguir recursos, estruturar nossa delegacia, encaminhar não só viaturas, instrumentos e novos policiais. Temos uma equipe enxuta, é verdade. Tudo isso passa por uma conscientização não só do poder público, mas de toda a população, da importância de proteção ao meio ambiente. Fico muito feliz de fazer parte dessa mudança, de fazer parte dessa equipe. Não posso deixar de elogiar toda a minha equipe aqui. Temos uma equipe muito enxuta, mas são pessoas que, desde o primeiro dia que pisei na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, lutam e sangram para fazer valer o juramento que fizeram de proteger o seu povo e a sua terra aqui no Estado do Paraná. Não tenho como deixar de mencionar, até fico um pouco emocionado, um dos nossos policiais... o Cláudio vai se aposentar semana que vem, depois de 30 anos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Quem é o Cláudio, Doutor? Vem cá, Cláudio, acompanha a Mesa aqui conosco. (Aplausos.) Sobe aqui, Cláudio.

**SR. GUILHERME LUIZ DIAS:** Um policial que há mais de 30 anos luta e sangra pelo seu povo. Vamos fazer uma homenagem para ele, evidentemente, depois de 30 anos lutando pelo seu povo e fazendo valer o juramento... E essa emoção simboliza toda a nossa união em prol da causa animal. Preciso dizer para vocês que um certo domingo, depois de um plantão na Operação Verão, depois de 24 horas seguidas atendendo todo tipo de situação – violência doméstica, tráfico de drogas, furto, roubo –, entrei em contato com a minha equipe pedindo para saber quais os policiais naquele domingo, dia 30 de dezembro, poderiam auxiliar em uma investigação e nós colocamos à disposição os policiais. Afinal de contas, era próximo do fim de ano, era um domingo, e nós já trabalhamos tanto durante a semana e todos os policiais compareceram. Todos os policiais foram cumprir o mandado de busca e apreensão de prisão. Então, isso só mostra o quanto somos comprometidos e verdadeiramente amamos a causa animal e a causa ambiental. Graças a esse comprometimento, resgatamos mais de 2 mil animais, nos últimos



dois anos, já prendemos mais de 100 pessoas, sem falar de mais de 4 mil orientações, ou seja, casos em que não havia dolo na prática de maus-tratos aos animais e as pessoas resolveram se adequar, adequar o tratamento desse animal e tratá-lo com dignidade. A grande verdade é que não fazemos nada sozinhos, somos uma pequena engrenagem em um sistema muito maior. A proteção animal, a causa animal envolve inúmeros atores que nos auxiliam, diariamente, nessa árdua tarefa que é salvar vidas. E não salvar uma única vida, salvar centenas de vidas, quando sabemos que não vamos conseguir resgatar todos os animais. Veja que montamos um exército, senhores, um exército de pessoas que verdadeiramente amam a causa animal. Vejo aqui muitos desses rostos, vejo muitos profissionais da Prefeitura, que lutam com uma estrutura que é muito superior a de outras Prefeituras aqui no Estado do Paraná, e, mesmo assim, é muito pequena comparada com a necessidade, com a demanda que exige a causa animal. Eles se desdobram de forma incrível para atender o maior número de casos. Para quem não sabe, em janeiro do ano passado, fizemos o maior resgate da história – mais de 300 animais foram resgatados da dor e da escuridão. Chegamos tarde para milhares de outros animais, mas conseguimos resgatar 300 animais. E em uma reunião, em uma terça-feira, eu, o instituto fica comigo, o Edson da Prefeitura, toda a equipe da Prefeitura da proteção animal, conseguimos uma solução que há 13 anos aguardava um desfecho. Para quem não sabe, mais de três toneladas de fezes foram retiradas, caminhões de fezes, mais de 100 pessoas trabalharam só na limpeza daquele local, para depois higienizar aquele local, dar banho nos animais e dar uma vida digna a eles. Um caso muito específico me chamou a atenção – e talvez o caso que já tenha valido a pena a minha presença nessa delegacia – foi a adoção de um desses cães que resgatamos nesse dia. Era um cão com câncer terminal, tinha poucos meses de vida e queríamos dar uma oportunidade de, pelo menos naqueles últimos meses de vida, esse animal ter um tratamento digno, depois de anos vivendo em um verdadeiro campo de concentração. Só que para que encaminhássemos esse animal, Deputado, para uma família, precisaria ser uma família muito específica,

porque os custos do tratamento para o câncer seriam caríssimos, os gastos veterinários seriam caríssimos, e aquele animal precisaria de uma atenção muito grande. Então, o perfil era muito difícil de encontrar uma nova família, e encontramos uma nova família no primeiro dia. Essa família era uma família de um pai e uma filha com câncer, também, e eles disseram o seguinte: *“Não sabemos quem de nós partirá primeiro, mas vamos até o final juntos”*. Vejam que história maravilhosa. E esse animal acabou já falecendo, mas ele teve meses de uma vida que ele esperou anos para encontrar. Teve um tratamento digno, assistiu novela com a sua família, Netflix, dormiu na cama com seus tutores. Vejam a importância da união da causa animal, porque isoladamente você não consegue fazer uma grande ação, você precisa da união de todos em prol da causa animal. A Prefeitura e toda a equipe do Edson e da Marilza foram fantásticos, a nossa equipe da delegacia entrou com montanhas de fezes, uma película superior a 40 cm de fezes sedimentadas naquele local. O instituto fica comigo e todas as protetoras e todos vocês, pessoas de todo o Brasil, mais de mil voluntários participaram da ação. Nossas amigas do Tributo Justo, uma empresa dedicada à causa ambiental de modo geral, sempre com projetos fantásticos. Tive a honra de recebê-los na minha delegacia recentemente e eles me pediram indicação de uma nova ONG para receber os recursos dos projetos deles. Vejam que tudo isso, todas essas coisas grandiosas, todos esses animais salvos, não só aqui em Curitiba, mas em todo o Brasil, são fruto de uma luta árdua de todos, de todas as pessoas que são apaixonadas pela causa animal. Já não admitimos mais que animais sejam maltratados, torturados, abusados sexualmente; não admitimos que animais fiquem no sol e na chuva com uma ração podre, uma água verde. Todos nós denunciemos. O Deputado citou, em um vídeo, no primeiro mandato dele, que o crime de maus-tratos aos animais era o quinto mais denunciado no Brasil. Pois bem, hoje o crime de maus-tratos aos animais já é o mais denunciado no Estado do Paraná, graças a todos vocês, todos vocês que não admitem mais. Nós temos olhos e ouvidos em todos os lugares, senhores, e isso, logicamente, se reflete no salvamento de muitas, muitas vidas. Então, hoje é

um dia de celebração da causa animal porque nós estamos vencendo, estamos vencendo a indiferença, já não admitimos mais pessoas que tratem animais como objetos descartáveis. Quando entrei na delegacia, um dos primeiros casos que pegamos foi de um rapaz que cortou as quatro patas do seu animal com um machado, por um bel-prazer. Afinal de contas, ele era um objeto, da mesma forma que você pode quebrar o seu próprio celular você pode matar o seu próprio animal. Veja que essa cultura ultrapassada, retrógrada, já não tem mais espaço entre nós, graças à luta de todos os senhores, à luta de muitos antes de nós, como bem mencionou o Paulo, pessoas que foram tachadas de loucas, não é, Paulo, de radicais, pavimentaram esse caminho que hoje é de respeito e dignidade pelos animais. Então, hoje é um dia muito feliz. Fico muito feliz de ser o orador dos homenageados e de receber esta homenagem, porque nós lutamos, todos nós lutamos e sangramos pela causa animal. Espero que possamos avançar muito ainda não só na causa pet, mas em todos os animais. Animais silvestres, que não têm a mesma empatia e que merecem igualmente o nosso respeito. Muito obrigado a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Muito obrigado, doutor, pelas suas palavras, pelo trabalho que tem feito e esperamos sempre que tenha mais condição, mais efetivo, mais pessoas nesse trabalho porque é árduo. E quando falamos aqui dos animais, não é só o cão e o gato, esses conseguimos, às vezes, dar um tratamento um pouco melhor, mas pegamos aí vários tipos de animais, hoje, que tem um tráfico muito grande e que traz muito dinheiro. Então, o cara acha que é bonito ter um macaco em casa e vai lá e tira de algum lugar; o outro acha que é bonito ter um outro animal exótico. Então, precisamos continuar trabalhando bastante. É importante que todos, juntos, façamos isso. Quando o Doutor falou aqui de Paranaguá, logo lembrei porque o primeiro animal que resgatei... Eu cheguei em Paranaguá, pense que Paranaguá já é calor. Em um dia quente, uma cachorra, doutora, em uma cordinha que não dava um metro e magra, magra, magra, magra assim, e eu vim embora de lá e fiquei três dias sem

dormir. E não falei para minha esposa, porque se eu falasse ia arrumar um problema maior ainda. Aí liguei para uma pessoa lá em Paranaguá e falei assim: *“Volta lá naquela casa e fala para mulher que eu quero o cachorro, que estou mandando ir buscar aí”*. Peguei uma pessoa do meu gabinete e pedi para ele ir lá buscar, ele foi lá e trouxe a Olívia. Olívia porque estava um palito mesmo, aparecendo todas as costelas. E aí tinha conhecido a Ana e falei: *“Ana, por favor, me ajude”*. E fizemos tudo que tinha que ser feito. Bom, ela chegou pesando acho que nove quilos, porte grande, e quando foi adotada estava com 17 quilos. Ela não comia, a patinha dela estava seca, que não tinha água. Então, assim, as pessoas tratam de qualquer maneira, de qualquer forma, no sol, preso. Então, gente, é um trabalho árduo que vocês conhecem do dia a dia de vocês, por isso vocês estão sendo homenageados, e para fazermos mais, porque quem gosta não fica parado, vai sempre fazer esse trabalho, não tem dia, não tem hora. Como o Doutor disse, a equipe estava pronta lá no dia 30, no dia 31, no dia 1.º, no feriado, na Páscoa, no Ano Novo. Às vezes, deixamos lá os familiares que não entendem muito: *“Mas para que você está indo lá uma hora dessa?” “Eu vou porque é uma vida”*. E tratamos como uma vida. Quero passar a palavra para a Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes, que é Delegada-Chefe das Delegacias Especializadas do Estado do Paraná. Doutora, muito obrigado pela presença da senhora.

**DR.<sup>a</sup> LUCIANA NOVAES:** Boa noite a todos e todas. Quero aqui primeiramente agradecer, Deputado, pelo convite de poder participar desta homenagem e a todas essas pessoas que estão aqui, pela tua proposição, já pela tua fala de grande responsabilidade com os animais, com a segurança pública. O apoio que o senhor nos dá, cada fala, cada palavra que o senhor diz aqui, com certeza vai nos auxiliar a melhorar cada vez mais o nosso trabalho. Quero cumprimentar, aqui, o representante do Conselho Estadual dos Direitos dos Animais, muito prazer em conhecê-lo, à Karol, também, todas as pessoas que aqui estão. A nossa divisão é diferenciada. Só para falar para vocês, ela é uma divisão especializada porque ela realmente é preocupada com o cuidado. Nós cuidamos

de pessoas, de mulheres vítimas de violência, cuidamos de crianças vítimas de crime e cuidamos também dos animais. A Delegacia do Meio Ambiente é uma delegacia que praticamente é a que menos me preocupa. Por que ela não me preocupa? No seguinte sentido: Dr. Guilherme Dias é um delegado extremamente comprometido, proativo, dinâmico, tem uma equipe maravilhosa que parece ser muito maior do que realmente é, porque todos são extremamente dedicados. A causa, que eles falam tanto da causa animal, é motivada por amor e responsabilidade, que faz essa movimentação toda de terem pessoas que aqui vejo que fazem parte desse ciclo de responsabilidade e comprometimento. Então só tenho a dizer o seguinte: que me sinto responsável e vou fazer de tudo para cada vez mais melhorar essa estrutura dessa unidade que é tão amada por nós, da Divisão de Polícia Especializada. Doutor Guilherme tem feito um trabalho maravilhoso com esses policiais, Deputado, e o senhor com certeza vai ser um braço e é um braço para que consigamos melhorar cada vez mais essa unidade, ter mais servidores, mais estrutura, porque eles têm feito tanto trabalho que não sei como é que eles conseguem dormir. É final de semana, feriado, é uma equipe maravilhosa. Aqui, Deputado, nas minhas palavras, deixo um grande agradecimento para o senhor, por esta noite, por este reconhecimento. Obrigada e obrigada a todas a essas pessoas que estão aqui que fazem parte desse ciclo do bem. Boa noite. Obrigada a todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Muito obrigado, Doutora, e tenho certeza de que as mulheres aqui se sentem bem representadas com a senhora, porque é um trabalho que não é fácil, é um trabalho que exige muito. Além de cuidar de crianças, é uma delegacia que é assim difícil, mulheres e também da causa animal. Então, reconhecemos o trabalho da senhora e conte sempre conosco, porque esta Casa de Leis está sempre de portas abertas para ajudar naquilo que preciso for. Mais uma vez é um prazer de receber todos vocês. Vamos fazer aqui as homenagens. Temos um número limitado de pessoas a serem chamadas, mas vamos estender isso a todos vocês que aqui estão. E

quando falamos dos cuidados, falo isso porque sabemos como é difícil tratar um animal por muito muito tempo. Falo isso porque meu gato morreu com 22 anos, tive um gato que viveu 22 anos. Então, a minha esposa tinha que dar sopinha para ele na boca, ele tinha artrite, artrose, problema no coração, estava surdo e o pessoal via foto dele e falava assim: *“Nossa, o Nago está ruim”*. Ela falava: *“Não, ele está bom”*. Víamos ele sempre bom. Hoje, quando olhamos a foto dele falamos: *“Nossa, coitado, ele estava ruim. Ele estava ruinzinho mesmo”*. Tinha que fazer uma rampinha para ele subir na cama, para ele descer da cama; tinha que dar comida na boca, mas é assim que tratamos, é assim que gostamos, é assim que amamos, é por isso que fazemos desse formato. Aqueles dois que vocês viram fui lá buscar de um amigo meu, que é vereador lá em Arapongas. A minha esposa falava assim: *“Não deixe mais eu pegar um bicho. Não quero mais”*. Depois que ele morreu ela falou: *“Não quero mais. Não quero”*. Mas você sabe que a mulher fala que não quer querendo. Tipo assim, não quero querendo. Falei: *“Pode deixar que resolvo”*. Em um sábado, começando a pandemia, eu disse assim: *“Vamos ali que já voltamos”*. *“Aonde nós vamos?”* *“Ali pertinho”*. Entrei no carro, levei seis horas e meia para ir até Arapongas, peguei os dois gatos, coloquei no carro, voltei e trouxe os dois, que são a nossa alegria, hoje, são mimados. O meu gato não deixa eu dormir, porque quatro horas da manhã – eu estava falando com o adestrador ali –, ele vai do meu lado e fica fazendo: *“Hum! Hum!”* Agora, se eu não acordo vai lá no meu rosto e passa a pata. Agora, ele pegou uma outra mania: se não acordo assim, no quarto tem uma suíte, ele vai ao banheiro e começa a arranhar o box, começa a fazer: *“Dô, dô, dô, dô!”* Bate até eu acordar para ir com ele para ele comer na sala, beber água, de vez em quando ele quer um petisco no sofá, volta e vai dormir. Quando não deu ainda, ele quer que eu fique mais um pouquinho. Umas quatro e meia, cinco horas ele dorme. Aí tenho que acordar todo dia esse horário, mas faz parte. Minha esposa diz que é eu que tenho que ser adestrado. Vamos lá, Valtinho.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputado Alexandre Amaro, com vossa licença e permissão, senhoras e senhores, amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná, hoje temos a *Sessão Solene em Homenagem à Causa Animal*. Passamos neste instante à leitura dos termos das menções a serem entregues aos nossos homenageados, por proposição do Deputado Alexandre Amaro. *“Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Alexandre Amaro, concede votos de congratulações pelo trabalho de grande valia, compromisso inabalável com a causa animal, no qual diariamente lutam para socorrer, amparar e oferecer dignidade aos animais. Curitiba, 23 de maio de 2024”*. Assina: Deputado Alexandre Amaro, proponente desta belíssima homenagem. Então, convidamos neste instante V.Ex.<sup>a</sup>, Deputado Alexandre Amaro, para que venha à frente, bem como as autoridades que o acompanham - convidar a queridíssima Dr.<sup>a</sup> Luciana Novaes; o Dr. Guilherme Luiz Dias, orador da turma, bem como o Claudio Leandro Costa, o decano, para acompanhá-lo aqui; o queridíssimo Paulo Colnaghi, Vice-Presidente do Conselho Estadual dos Direitos Animais; e esta queridíssima, a querida amiga, Karol Tartas, ativista da causa animal, para que venham todos à frente acompanhar. Com a vossa licença e permissão, Deputado Alexandre Amaro, convidar a primeira-dama de seu mandato. Ela também que é interessadíssima, atuante na causa, a nossa querida Vanilda Amaro, para acompanhá-lo aqui na entrega das homenagens.

Senhoras e Senhores, como disse o Deputado Alexandre Amaro, temos alguns e algumas pessoas, entidades e associações. Vamos chamá-los, mas todos são homenageados. Todos e todas são dignas de toda a nossa admiração e de toda nossa homenagem. Pedimos que permaneçam conosco para que possamos, dentro de alguns poucos instantes, fazer uma foto aqui com todos para celebrar este momento significativo e, volto a dizer, singular e importantíssimo da história do Poder Legislativo Estadual Paranaense. Inicialmente, Deputado Alexandre

Amaro, vamos entregar a primeira homenagem a ele que esteve à mesa, que é orador da turma, e queremos convidar toda equipe da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, porque a primeira homenagem é ao Dr. Guilherme Dias, extensiva a esta maravilhosa equipe, senhoras e senhores. Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente do Paraná! O Claudio aqui já está, queridíssimo Claudio, que desejamos sucesso, saúde, prosperidade a vida inteira. A Dr.<sup>a</sup> Luciana, que acompanha orgulhosíssima dessa equipe. Senhoras e senhores, essa equipe maravilhosa da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, comandada por esse incomparável Dr. Guilherme Dias, não só orador da turma, mas que fez a todos nós nos emocionarmos com suas palavras, dirigidas a esse querido Claudio, que recebe os cumprimentos com muito carinho e com muita emoção. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Querem aplaudir mais uma vez? Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente do Paraná! Recebendo os cumprimentos mais uma vez os nossos queridos e queridas aqui da Polícia Civil do Paraná. Vamos chamar agora, amigos e amigas, senhoras e senhores, para receber a próxima homenagem, do Pet Shop Hiperzoo, os proprietários Eduardo Accioly e Patrícia Maeoka... Acho que não puderam estar conosco, vamos entregar em um momento mais adequado para eles, vai ser entregue pelo Deputado Alexandre Amaro. Convidamos agora o Sr. Ricardo Braga, Pet Shop Rei dos Animais, para receber sua Menção Honrosa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos convidar aqui a analista de sistemas e voluntária engajada na causa animal, Adote Bicho, Gersa Matos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Nós que temos a idade mais ou menos do Colnaghi, ou até mais velhos do que ele, lembramos daquele período em que o pessoal ia na Rua XV pedir, realmente fazer um trabalho danado. Hoje em dia faz nas redes sociais e continua sendo um trabalho danado, mas naquela época era debaixo do sol, na Rua XV, ou com chuva também. A Gersa, embora muito novinha, é uma lenda já na causa animal, senhoras e senhores. Gersa Matos está recebendo os cumprimentos e a homenagem do Deputado Alexandre Amaro. Vamos amar os animais! Para nossa honra, satisfação, alegria e justificado



orgulho, convidamos a Castramóvel Brasil, as proprietárias Fernanda e Mariana Patitucci Bacelar. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputado Alexandre Amaro, do Centro de Medicina Veterinária do Coletivo da Universidade Federal do Paraná, convidamos o Professor Dr. José Francisco Warth, fundador do Centro de Medicina Veterinária do Coletivo, a Prof.<sup>a</sup> Roberta Carareto e Yasmin da Silva Gonçalves, doutoranda em Ciências Veterinárias, e todo o Coletivo. Venham para cá, pessoal, abençoada gente da Federal, do Coletivo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns! A homenagem bonita que é feita pelo nosso Deputado Alexandre Amaro ao CMVC – Coletivo de Medicina Veterinária da Federal do Paraná. Parabenizamos esse gigante e querido que é o Prof. Dr. José Francisco Warth, a Prof.<sup>a</sup> Roberta e também a Prof.<sup>a</sup> Yasmin. Obrigado! Parabéns! Deus abençoe. Convidamos agora – olha só a participação importantíssima, Deputado Alexandre Amaro –, Instituto GRPCOM – Programa Impulso, Sr. Gabriel Wisniewski, pelo trabalho maravilhoso que realiza, inclusive pela divulgação que faz o Instituto GRPCOM, reconhecido em todo o Brasil. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Obrigado, Gabriel! Parabéns! Deus abençoe sempre. Cumprimenta e é cumprimentado com muito carinho, respeito e admiração. Deputado Alexandre Amaro, da Rede de Proteção Animal da Prefeitura de Curitiba, convidamos o Diretor Edson Evaristo e todos os servidores da Rede. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos fazer uma foto bem bacana aqui com o pessoal da Rede de Proteção Animal da Prefeitura Municipal de Curitiba. Pessoal, é a Seleção Brasileira de Curitiba na Proteção Animal, para todo mundo sair na foto e ajudar o Orlando Kissner, que é Bicho do Paraná. Querem aplaudir mais uma vez? Rede de Proteção Animal Prefeitura de Curitiba! Parabéns ao Edson e a todo o pessoal bacana que integra essa rede maravilhosa. Karol, é sempre um prazer, uma satisfação e uma alegria estar junto com você e com o Colnaghi, que lembrou de tanta gente querida, que está conosco aqui também e outros que não puderam estar. Vamos convidar, agora, Tributo Justo, Luana Monteiro Veiga, coordenadora-geral, Vanessa Reis, gestora de RH, e todos os responsáveis pelo Programa Trainee 2024. (Procedeu-

se à entrega da Menção Honrosa.) Pessoal, comentávamos que é um momento singular e histórico da Assembleia Legislativa do Paraná, porque estamos sempre fazendo audiência pública e sessão solene com os melhores do Paraná, mas as senhoras e os senhores têm o nosso carinho e a nossa dileção, podemos dizer assim, porque ficamos todos emocionados com o trabalho que realizam, com a atividade que fazem, porque é uma missão, é uma profissão de fé o que as senhoras e os senhores fazem pelos bichinhos. Todos admiramos demais o trabalho que fazem. Uma salva de palmas ao Tributo Justo. Parabéns! Deus abençoe! Vamos chamar agora Veterinários de Rua CWB. Tutoras do projeto: Dr.<sup>a</sup> Cássia Carvalho, Dr.<sup>a</sup> Cibelle Cristina Pereira, Dr.<sup>a</sup> Evelyn da Costa Boiko, Dr.<sup>a</sup> Fernanda Bassa, Dr.<sup>a</sup> Francys Molina Ceccatto e Dr.<sup>a</sup> Larissa Rinaldi; acompanhada pelos voluntários Veterinários de Rua CWB. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Atenção, comunidade paranaense, quem nos acompanha a distância pela *TV Assembleia*, esses abnegados aqui, pessoal, estavam inclusive muitos deles, se não todos, no Rio Grande do Sul amado. Quem estava no Rio Grande do Sul aí levante o braço para podermos ver. Olha aí o pessoal que esteve acompanhando nas atividades também, atuando no resgate, ajudando os pets lá, os pets gaúchos lá também. Oh, gente, Deus abençoe, Deus ampare, Deus ilumine, Deus proteja. Olha que seleção bonita aí que tanto orgulha o Paraná, o povo paranaense e a todo o povo brasileiro. Agora, vamos convidar aqui, Presidente do apadrinhamento canino – isso já explica muita coisa e justifica uma grande salva de palmas –, Ana Paula Okamoto. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora o Bernardo Marino. Ele é ativista da causa animal há 20 anos, idealizador da revista Guia do Cachorro, Associação dos Animais em condomínios e do prêmio Personalidade Animal. Ele é um dos primeiros surfistas brasileiros a fazer sucesso inclusive lá na Califórnia. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigos, vou perguntar aqui, não tínhamos certeza da presença dela neste momento aqui, mas ela vai receber de toda forma a sua menção, a Rosana Gnipper. Boa noite, Rosana. A Rosana é psicóloga, ambientalista, ativista pelos direitos animais, co-fundadora

do movimento SOS Bicho de Proteção Animal. Ela também é idealizadora da Reda – Rede Estadual dos Direitos Animais do Paraná, e da Ceda – Conselho Estadual dos Direitos Animais do Paraná; coordenadora da agenda 21 Paraná na Secretaria do Meio Ambiente. Amigos e amigas, Rosana Gnipper. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns, Rosana. Na sequência, vamos chamar a bióloga, ativista da causa animal quando pouco se falava sobre o assunto. O Colnaghi falou aqui para os mais novinhos que, hoje em dia, o pessoal usa o celular e as redes sociais, mas ela ia na XV, vinha aqui, ia à Câmara Municipal; ela falava bastante e fala até hoje, graças a Deus. Amigos e amigas, eu peço uma grande salva de palmas a ela, Tosca Zamboni. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Recebe os cumprimentos com muito carinho, com muita alegria, com muita admiração, a Tosca querida. Vale a pena aplaudir mais uma vez. É um pouquinho da história da causa animal do Paraná, de Curitiba e do Brasil. Tosca Zamboni! Deputado Alexandre Amaro, agora temos uma homenagem à Roseli Galvão, conhecida carinhosamente como Rose dos animais. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí a querida Rose dos animais, o trabalho fantástico que ela realiza também, recebendo os cumprimentos do Deputado Alexandre Amaro, autor desta proposição, conforme ele mencionou aqui, aprovada unanimemente por esta Casa de Leis. Pessoal, Deputado Alexandre Amaro, chegamos em um momento agora que é particularmente especial, são homenagens às pessoas queridas que não estão mais conosco neste plano, mas certamente estão nos acompanhando, estão conosco, pessoas que marcaram, que deixaram o seu legado, que ainda hoje marcam, pela lembrança e por todo o carinho que tiveram e que fizeram com que muitos de nós os acompanhássemos nesse exemplo. Não sei se a filha está aqui. A primeira homenagem é a Maria Cristina Junges de Toledo, e quem vem representá-la é a Tatiana Cristina Junges de Toledo. A Tati não veio, mas vai receber depois, vai ser encaminhado à Tatiana em homenagem à Maria Cristina. Peço, amigos, não um minuto de silêncio, mas uma salva de palmas à memória de Maria Cristina de Toledo. Amigos, na sequência, a próxima homenagem é a

ela que nos deixou precocemente, Viviane Roesler, e a sua filha Rafaela Roesler vem receber a homenagem. Rafa, boa noite. Uma salva de palmas à memória de Viviane Roesler. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Tem ali algumas fotos da nossa querida Viviane Roesler e da trajetória dela neste plano e de tudo o que ela fez, do legado que ela deixou. Está aí a Rafa recebendo a homenagem em nome de sua querida e inesquecível mãe. Obrigado, Rafa, pela presença aqui conosco, para podermos lembrar mais uma vez e mais um pouquinho da querida Viviane Roesler. Nossa homenagem agora é à Cecília Vargas da Costa, a Ciça, e para receber a homenagem convidamos os seus pais, o Paulo Costa e a Valéria Vargas da Costa, e a querida irmã, a Maria Vargas da Costa, se todos estiverem aqui conosco. A homenagem póstuma, senhoras e senhores, à Ciça, Cecília Vargas da Costa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns e obrigado por estar conosco, Paulo e a Val, os pais da Ciça, Cecília Vargas da Costa. Amigos, daqui a pouco vamos passar o microfone para o Deputado Alexandre Amaro proceder aqui a conclusão e as suas conclusões finais, mas neste momento vamos fazer uma foto bem bonita aqui. Deputado Alexandre Amaro, Sr.<sup>a</sup> Vanilda, sua esposa, a Mesa que o acompanhou, vamos vir para frente aqui. Venham para frente, amigos e amigas, venham todos. (Registros fotográficos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro):** Deixa só pedir para todo mundo: essas fotos, precisamos depois que vocês postem e me marquem lá, *aamaro10*. Marca lá o Amaro. Vamos compartilhar, fazer chegar a todos. Mais uma vez, agradeço a todos por estarem aqui conosco. Desculpem alguma coisa, se faltou o nome de alguém ou algo de alguém, retificaremos isso, porque são muitas pessoas, Karol, que merecem esta homenagem. Todos vocês aí que são uma equipe, contam sempre conosco, as portas aqui da Assembleia Legislativa sempre abertas para todos vocês. E vamos amar os animais sempre. Vamos para a foto.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, amigos e amigas, uma salva de palmas. Viva a causa animal! Vamos amar os animais! (Aplausos.) (Registros fotográficos.) Viva os animais! Em nome do Deputado Alexandre Amaro, queremos agradecer a todos pela presença e pela participação e desejar uma excelente noite. Deus acompanhe, Deus abençoe, Deus ilumine. Esta Sessão Solene está encerrada.

***“LEVANTA-SE A SESSÃO”.***

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)